

Fotos: Ricardo Stuckert/PR



INVESTIMENTOS DO GOVERNO FEDERAL NO RS IRÃO GERAR MILHARES DE EMPREGOS



PORTARIAS

COBRANÇAS DO SINDICATO TRAZEM MELHORIAS



Com frequência chegam ao Sindicato problemas com as Portarias. São **longas filas, espera na chuva, poucas catracas, longas distâncias**, só para citar alguns. No último período, mais de uma vez, chegaram relatos de que a situação vem se agravando com o aumento dos efetivos, tanto na **Portaria Leste**, como na **Portaria 2**, que tem melhor localização, mas falta estacionamento, bicicletário, entre outros.

O Sindicato contatou a Refap e o setor de Inteligência e Segurança Corporativa (ISC), responsável pela vigilância e operacionalização das Portarias e controle dos estacionamentos, para **tratar do que pode ser melhorado nos acessos às Portarias**. Para o Sindicato, os critérios que a Refap criou por empresa são injustos e precisam ser revistos.

Alguns trabalhadores da empresa Estrutural, por exemplo, que não têm transporte fretado e precisam usar transporte coletivo, passam perrengue para descer na estação Petrobrás, e ainda pegar um ônibus da empresa (que só fornece transporte para o pessoal de algumas cidades do entorno da refinaria, como Esteio e Sapucaia), para ir até a Portaria Leste. Isso na entrada e na saída. **Alguns trabalhadores/as chegam a gastar 50 minutos neste processo**. Essa e outras situações, comprometem os horários e compromissos rotineiros dos trabalhadores.

RENDEDO FRUTOS

O Sindipetro-RS tem buscado medidas para melhorar esses acessos e esta

ação já está rendendo frutos. Foi colocada uma **Portaria provisória** na Portaria principal, que funcionará nos horários de entrada e saída. Outra medida será a **vistoria completa por amostragem aleatória**. Ou seja, será instalado um sistema que "sorteará" aleatoriamente uma pessoa para passar por uma vistoria completa, de modo que não seja necessário que todos passem por vistoria na Portaria, o que deve ajudar na redução das filas.

A entidade também falou com a empresa para revisar e melhorar o critério de estacionamento, tanto externo, como interno, a fim de distribuir melhor as vagas que já existem e cobrou medidas em relação ao transporte interno.

PREOCUPAÇÃO COM A PARADA

Há ainda preocupação com a Parada que se aproxima, quando esses problemas devem aumentar, caso não sejam resolvidos. Portanto, é urgente que a gestão da Refap olhe com cuidado para as situações colocadas pelos trabalhadores na busca das melhores soluções. O Sindicato continua atento e **buscando sempre melhorias para os trabalhadores**.

VIGILÂNCIA TEM QUE TER EFETIVOS COMPLETOS

Uma outra questão que vem sendo tratada pelo Sindicato diz respeito a **vigilância terceirizada**, que está sempre abaixo do efetivo a ser fornecido de acordo com o contrato. Há uma alta rotatividade e todos esses problemas **também impactam nas Portarias**. Além disso, os vigilantes também têm seus direitos ameaçados, fazendo hora extra sem receber, trabalhando mais de sete dias consecutivos, entre outros. São muitos abusos acontecendo, disse Miriam cobrando medidas da Refap em relação a essas questões, considerando acima de tudo, **os direitos e a segurança dos trabalhadores**.



GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

INVESTIMENTOS DO GOVERNO FEDERAL NO RS IRÃO GERAR MILHARES DE EMPREGOS

No dia 24 de fevereiro, em evento no Porto de Rio Grande, o **governo Lula anunciou investimentos no Polo Naval que irão gerar milhares de empregos na região**. E não só diretamente no Polo, mas também na economia local (comércio, hotéis, aluguéis etc.). No total serão investidos **R\$ 1,6 bilhão**, e serão gerados **mais de 1,5 mil empregos diretamente no Polo Naval**. O investimento faz parte do Programa de Renovação e Ampliação da Frota da Transpetro, subsidiária da Petrobrás, que está ocorrendo em outras regiões do país.

SIMBOLISMO

Em sua fala, o presidente Lula disse que voltar a Rio Grande, para ele, era simbólico. “Estive aqui em 2006, 2008, 2010, anunciando investimentos, e depois em 2017, quando eu ainda não era presidente, para discutir a quantidade de desemprego que causaram nesta cidade. Agora, retorno a essa cidade para continuar fortalecendo nossa indústria naval”, afirmou. Ele também defendeu que os **empregos sejam decentes e permanentes**, com investimento na **formação de trabalhadores**.

De fato, foi nos governos anteriores do presidente Lula

que Rio Grande conheceu seu melhor momento, quando **sobravam empregos e faltava mão de obra**, tamanha era a dinâmica na região. Mas a partir dos governos **Temer/Bolsonaro, houve um retrocesso brutal**, com a tentativa de venda da Petrobrás, que **liquidou os empregos na região**. Milhares de trabalhadores ficaram desempregados e a região minguou.

REFINARIA

Antes, já haviam sido anunciados investimentos na Refinaria Riograndense, localizada na cidade de Rio Grande, controlada pela Petrobrás, Braskem e Grupo Ultra, que receberá um investimento de **R\$ 5,5 bilhões** para sua conversão total em biorrefinaria. A Petrobras prevê a **criação de quatro mil empregos diretos com os investimentos na refinaria**. A planta receberá três novas unidades, que terão capacidade para produzir 44 mil barris anuais de combustível de aviação e diesel a partir de matéria-prima 100% renovável.

No total, em todo o país, o Programa de Ampliação da Frota da Petrobras/Transpetro prevê a construção dos navios no Brasil e integra um plano mais amplo, que contempla **44**

embarcações ao todo. O investimento total projetado para essa iniciativa é de **R\$ 23 bilhões**, com a geração de aproximadamente **44 mil empregos**.

Em janeiro o governo também anunciou **investimentos no Polo Petroquímico de Triunfo**, com a possibilidade de geração de mais de mil novos postos de trabalho.

NÃO ESQUEÇA!

O projeto do Polo Naval de Rio Grande foi lançado em 2006, no início do segundo governo Lula. Em 2014, com a construção de três plataformas, foram gerados **mais de 24 mil empregos**. Além disso, com o programa de Conteúdo Nacional, o governo determinava que 60% das peças e equipamentos deveriam ser produzidos no Brasil, gerando mais empregos em diferentes setores. Mas em 2015, com o golpe contra a presidente Dilma e a hoje desmascarada Operação Lava Jato, o setor ficou em dificuldades e, em **2017**, o golpista Temer **paralisou totalmente as operações** e depois **Bolsonaro direcionou todas as encomendas de plataformas e navios para Singapura**, levando **desesperança aos trabalhadores da região**.



Foto: Ricardo Stuckert/PR



SEGURO-DESEMPREGO

Veja como saber o **valor do seguro-desemprego considerando sua faixa salarial:**

O Ministério do Trabalho e Emprego atualizou os valores do seguro-desemprego. O reajuste das faixas salariais corresponde ao percentual de 4,77% considerando a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor.

- O valor do seguro não pode ser menor que o salário-mínimo - R\$ 1.518,00.



Dra. Caroline Anversa
Escritório Direito Social
(51) 98153.9836

- O teto do seguro-desemprego é de R\$ 2.424,11 para quem recebe salário superior a R\$ 3.564,96

- Quem recebe salário de até R\$ 2.138,76, deve multiplicar seu salário médio por 0,8 para ter o valor aproximado do seguro-desemprego
- Quem recebe salário entre R\$ 2.138,77 e R\$ 3564,96 precisa multiplicar por 0,5 o valor que exceder R\$ 2.138,76 e somar R\$ 1.711,01 ao resultado.

APOSENTADOS E PENSIONISTAS COM DOENÇAS GRAVES SÃO ISENTOS DE IMPOSTO DE RENDA

São isentos de IR as aposentadorias pagas pelo INSS e fundos de previdência privada complementar. As enfermidades podem ser anteriores ou posteriores a concessão de aposentadoria ou pensão.



Dr. Lucio Costa
Costa & Advogados Associados
(51) 99630.6203

É possível obter a declaração de isenção e **reaver os valores pagos nos últimos cinco anos.**

Os documentos necessários para ajuizar a ação são: cópia de RG/CNH; laudo médico; resultado de exames e receitas; documento de alta hospitalar; Comunicado de Acidente do Trabalho (CAT) para doença decorrente de atividade profissional; e procuração.

Busque seus direitos! Entre em contato com os advogados.



DICA SINDICAL

CONSIGNADO CLT – USE COM RESPONSABILIDADE

O presidente Lula lançou, dia 21/03, o **Programa Crédito do Trabalhador** na Carteira Digital de Trabalho. O objetivo é **proporcionar crédito com juros mais baixos para os trabalhadores da iniciativa privada** com carteira assinada, incluindo as domésticas, os rurais e contratados por MEI. As parcelas são descontadas na folha de pagamento. Por enquanto, ele pode ser feito na Carteira de Trabalho Digital, mas a partir de 25/04 também poderão ser feitos nos aplicativos digitais dos bancos. O desconto da prestação não pode ser maior do que **35% do salário bruto**. Em caso de demissão, o valor devido será **descontado das verbas rescisórias**, observando o limite de 10% do FGTS. Se o valor descontado for insuficiente, o pagamento das parcelas é interrompido e retomado quando o trabalhador conseguir outro emprego. No entanto, é preciso avaliar bem a necessidade deste empréstimo e, como tudo na vida, **usar este recurso com muita responsabilidade**, para não ter surpresas desagradáveis quando precisar da verba rescisória e do FGTS em caso de desemprego, doença ou outra situação urgente.

PARA ACOMPANHAR



BASTA DE JUROS ALTOS!

As centrais sindicais, sindicatos e movimentos sociais têm feito uma importante luta para que o Banco Central baixe a taxa de juros, a tal Selic, que no Brasil é uma das maiores do mundo! **Mas por que isso é importante?** Porque impacta na situação financeira de todos, trabalhadores, empresários e governo. Na verdade, **só é bom para os bancos**. Juros altos aumentam o endividamento das famílias, o crédito fica mais caro, aumenta a dívida pública (impedindo investimentos em áreas sociais), paralisa obras essenciais, dificulta a compra de bens materiais, **trava a geração de empregos**, dificulta a geração de renda, desestimula a economia e, afinal, **só beneficiam o 1% mais rico da população**.

Essa situação piorou muito desde 2021, a partir de um projeto do governo Bolsonaro (PL), **feito para melhorar a vida dos ricos e ralar com os pobres** e cujo indicado não podia ser trocado até 2024 e que ainda tem várias amarras. **Mas os trabalhadores continuam esta luta, porque é justa** e porque melhora a vida de todos e todas.